

REQUERIMENTO N° DE 2018 – CDR

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização *de audiência pública para debater a redução orçamentária de recursos da União para a Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU e suas consequências para o os sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros (Metrôs e VLTs).*

SF/18079.02597-39

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente foi divulgado em vários veículos da imprensa brasileira um corte de quase 50% da verba prevista no Orçamento da União de 2018 para o sistema de transporte ferroviário urbano que é composto de metrôs e VLTs. Esse corte pode afetar os metrôs das regiões metropolitanas de todo o país, em especial, de cinco capitais operadas pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU. Se esse corte não for reposto, pode-se ter o sistema ferroviário urbano inviabilizado nas regiões metropolitanas de Recife, Belo Horizonte, Maceió, João Pessoa e Natal. O governo federal tem sugerido que o sistema funcione em horário reduzido de segunda a sexta-feira e não descarta até a paralisação total desse serviço. Essa é uma notícia que afeta sobretudo a vida da população mais carente que depende desse meio de transporte para chegar até o local de trabalho em seu dia a dia. Hoje já há o grande problema de superlotação nos transportes coletivos, imagine se esse serviço deixar de existir como pretende o governo federal.

Para se ter uma ideia do corte, segundo dados colhidos pela Consultoria Legislativa do Senado no Siga Brasil, no ano de 2017, as dotações orçamentárias autorizadas especificamente para o funcionamento dos sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros (Ação 2843) foram de quase R\$ 250 milhões (R\$ 249.346,265). Em 2018, houve uma redução no valor autorizado de 47% em valores reais, ou seja, foram destinados a referida Ação no Orçamento apenas R\$ 132 milhões (132.457,147), quase 50% a menos que o ano anterior.

Ação 2843
Funcionamento dos sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros

Ano	Autorizado	Variação	Autorizado	Variação
	(R\$)	%		
2017	242.424.756	8,95	249.346.265	4,10
2018	132.457.147	- 45,36	132.457.147	- 46,88

Fonte: SIGA Brasil

No que se refere às dotações para despesas de capital, particularmente os investimentos, verifica-se um quadro ainda mais agravante, um decréscimo contínuo, chegando à situação atual de **dotação nula para tais despesas**:

Ação 2843
Funcionamento dos sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros
Dotações para investimentos (GND 4)

Ano	Autorizado (R\$)	Variação %	Autorizado (IPCA)	Variação %
2017	1.400.000	- 70,49	1.439.972	- 71,51
2018	0	- 100,00	0	- 100,00

Fonte: SIGA Brasil

SF/18079.02597-39

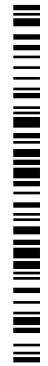
Ao analisar esses indicadores orçamentários, concluímos de que, não obstante haver espaço para compensação de parte das reduções orçamentárias por meio de aumento na produtividade do sistema (sobretudo na gestão de pessoas e de processos), **a continuidade da situação atual compromete o desempenho dos quatro componentes essenciais de um sistema de mobilidade urbana: segurança e eficiência do transporte, extensão da malha de cobertura, bem-estar do usuário e sustentabilidade econômica das empresas.**

Diante da gravidade da situação, proponho a realização de uma audiência pública aqui na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado para que possamos debater essa preocupante informação que pode inviabilizar a existência de nosso sistema ferroviário urbano. Por esse motivo, peço o apoio dos colegas parlamentares para aprovação deste requerimento.

Os convidados e as convidadas serão informados oportunamente à Secretaria da Comissão.

Sala das Comissões, de fevereiro de 2018.

Senadora FÁTIMA BEZERRA (PT/RN)



SF/18079.02597-39



SF/18079.02597-39